Proposta de um programa de controle e valorização da qualidade nos processos de produção leiteira em pequenas propriedades no município de Pedro do Rosário – MA

Danielle Ferreira dos Santos¹, Isabel Azevedo Carvalho¹

^{1.} Universidade Estadual do Maranhão, Programa de Pós-Graduação Profissional em Defesa Sanitária Animal, São Luís, Brasil

Na maior parte das pequenas propriedades leiteiras do Maranhão, o leite é obtido em condições precárias de higiene e há falhas no manejo sanitário dos animais, o que favorece a ocorrência de mastite bovina, uma inflamação da glândula mamária, que resulta em menor produção e qualidade do leite, trazendo prejuízos econômicos e riscos à saúde dos consumidores. Para mitigar esses problemas, é crucial implementar boas práticas agropecuárias e de ordenha, além de diagnóstico, controle e tratamento das mastites. Este estudo teve como objetivo propor um programa de controle e valorização da qualidade nos processos de produção leiteira em Pedro do Rosário, município localizado na Baixada Maranhense, com população de 24.930 habitantes. Foram realizadas visitas a pequenas propriedades rurais, com aplicação de questionários sobre manejo, estrutura, produção e sanidade, e coleta de amostras de leite para análises microbiológicas antes e após uma intervenção educativa em higiene sanitária. Foi constatada a ausência de assistência técnica, realização de ordenha em locais inadequados, práticas deficientes de ordenha e manejo nas propriedades, incluindo a falta de limpeza dos tetos, pré e pós-dipping, teste da caneca de fundo escuro e California Mastitis Test (CMT). Durante as visitas, foram feitas orientações e demonstração de boas práticas de higiene. As análises microbiológicas do leite identificaram a presença de Klebsiella sp., Escherichia coli e Staphylococcus sp., com resistência a múltiplos antimicrobianos. Todos os isolados de Staphylococcus sp. mostraram resistência à penicilina, 83,3% à ampicilina, 66,6% à amoxicilina e eritromicina, e 16,7% à tetraciclina. Contudo, todos foram sensíveis à gentamicina, norfloxacina e enrofloxacina. 60% dos isolados de Klebsiella sp. apresentaram resistência à tetraciclina, 40% à ampicilina e cefoxitina, e 20% à cefalotina e trimetoprima. Todas foram sensíveis à amicacina, ciprofloxacina, gentamicina, norfloxacina e ofloxacina. Os isolados de E. coli foram sensíveis à amicacina, ciprofloxacina, norfloxacina e ofloxacina. A qualidade microbiológica do leite indica a necessidade urgente de adoção de boas práticas de produção. As deficiências no manejo e higiene contribuem para a presença de patógenos, afetando a produção e podendo causar problemas de saúde pública. As não conformidades identificadas reforçam a necessidade de um programa de controle e valorização da qualidade da produção leiteira no município de Pedro do Rosário. Foram produzidos materiais educativos com informações sobre boas práticas agropecuárias, boas práticas de ordenha e sobre mastite, que foram apresentados aos produtores com o objetivo de ajudar na implementação dessas práticas na sua rotina de ordenha. Entretanto, não se observou mudança de hábitos pelos produtores após a intervenção, destacando-se o desafio da mudança de comportamento na rotina de ordenha, essencial para melhorar a produção leiteira no município.

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do





Maranhão (FAPEMA), À Universidade Estadual do Maranhão (Uema) e ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Defesa Sanitária Animal (PPGPDSA)



